



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Economia e Relações Internacionais
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - ie@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas													
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais													
Código:	IEUFU41064			Período/Série:		6º período		Turma:		N				
Carga Horária:						Natureza:								
Teórica:	30		Prática:				Total:	30		Obrigatória:	(X)	Optativa:	()	
Professor(A):	Prof. Dr. Cássio Garcia Ribeiro S. da Silva								Ano/Semestre:		2022-1			
Observações:														

2. EMENTA

Estratégias e finanças empresariais, a partir do tratamento transversal de conteúdos teórico-quantitativos em torno de estudos de caso que reflitam tendências relevantes na atualidade econômica nacional e internacional.

3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento sobre como coletar e tratar dados secundários, assim como como trabalhá-los com vistas à construção de indicadores e análises, é de fundamental importância para o futuro desempenho profissional dos alunos de Economia. Além disso, as análises realizadas nas aulas contribuem, de forma transversal e multidisciplinar, para a consolidação do aprendizado de conteúdos teóricos e históricos abordados em outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Este conteúdo curricular dá prosseguimento à sedimentação da prática de pesquisa no campo da Economia, visando exercitar a conexão entre a teoria e a prática da pesquisa acadêmica, com foco em Estratégias e Finanças Empresariais. São articulados conteúdos de Introdução à Economia, Análise e Elaboração de Projetos, Técnicas de Pesquisa em Economia, Microeconomia, Macroeconomia, Economia Monetária e Financeira, Economia Industrial, Economia de Empresas, Economia Brasileira, Economia Internacional e Relações Econômicas Internacionais. Ao final da disciplina o aluno deve estar habilitado a trabalhar com fontes de dados relativos à economia brasileira e internacional, com domínio de softwares matemáticos, estatísticos, econométricos e ferramentas digitais, de modo a capacitar o aluno para coletar, processar e analisar informações e dados econômicos e financeiros relativos ao desenho de estratégias das empresas em mercados locais, regionais, nacional e internacional.

5. PROGRAMA

1. PIA (empresa e produto): apresentação da pesquisa/base de dados, bem como de suas potencialidades com vistas à construção de indicadores e análises industriais.
2. Pintec: apresentação da pesquisa/base de dados, bem como de suas potencialidades com vistas à construção de indicadores e análises industriais.
3. RAIS: apresentação da pesquisa/base de dados, bem como de suas potencialidades com vistas à construção de indicadores e análises industriais.
4. ComexStat: apresentação da pesquisa/base de dados, bem como de suas potencialidades com vistas à construção de indicadores e análises industriais.

6. METODOLOGIA

A disciplina será oferecida de forma presencial, com complementação de carga horária com atividades assíncronas, destinadas à preparação dos seminários. Neste curso pretende-se utilizar como metodologia de ensino: i) aulas expositivas; ii) aulas dialogadas; iii) trabalho em equipe (coleta e manipulação dos dados extraídos das bases exploradas durante o curso).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na coleta e tabulação de dados sobre segmentos industriais selecionados (divisão: indústrias classificadas a dois dígitos na CNAE 2.0) com vistas à elaboração de diagnósticos sobre tais indústrias. Serão apresentados quatro seminários ao longo do semestre, correspondentes às quatro bases de dados utilizadas, cada qual valendo 25 pontos. A avaliação dos trabalhos se apoiará nos seguintes critérios: i) divisão de tarefas; ii) apresentação dos dados/estética/adequação às regras; iii) análise dos dados/destaque para as informações mais importantes/identificação de tendências/explicação de conceitos, indicadores e taxas e; iv) adequação ao tempo.

Cabe observar, que será realizada chamada durante as aulas com vistas à aferição da assiduidade dos alunos.

Por fim, caso o aluno não tenha alcançado a média necessária para a aprovação na disciplina, o discente terá que refazer e apresentar o seminário em que tiver obtido o pior desempenho (gravar e disponibilizá-lo no microsoft stream, juntamente com a planilha com os dados e o arquivo da apresentação em power-point).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

IBGE. Pesquisa Industrial Anual - Produto. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vol. 38, n. 2. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <[Notas Técnicas PIA-Produto 2020 \(ibge.gov.br\)](#)>. Acesso em: 07 set. 2022.

IBGE. Pesquisa Industrial Anual - Empresa. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vol. 38, n. 2. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <[Notas Técnicas da PIA-Empresa 2020 \(ibge.gov.br\)](#)>. Acesso em: 07 set. 2022.

IBGE. Pesquisa de Inovação 2017: Notas Técnicas. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <[liv101706_notas_tecnicas.pdf \(ibge.gov.br\)](#)>. Acesso em: 07 set. 2022.

Ministério do Trabalho e Emprego. Nota sobre o uso e potencialidades da Relação Anual De Informações Sociais - RAIS 2006. MTE, 2006. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/rais/potencialidades_2006.pdf>. Acesso em: 07 set. 2022.

Ministério da Economia. Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro. Ministério da Economia, Brasília, 02 abr. 2020. Disponível em: <[Manual.pdf \(economia.gov.br\)](#)>. Acesso em: 07 set. 2022.

Complementar

Amitrano, C. (2015) Um mapa setorial do emprego e dos salários a partir de dados da RAIS. (Textos para Discussão IPEA, n. 2033), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília.

BONELLI, Regis. O Desempenho Exportador das Firms Industriais Brasileiras e o Contexto Macroeconômico. In: DE NEGRI, João Alberto; ARAÚJO, Bruno César Pino Oliveira de (org). As Empresas brasileiras e o comércio internacional. Brasília: IPEA, p.271-316, 2006.

Brito, J coord. (2009), Produtividade, Competitividade e Inovação na Indústria Brasileira, Rio de Janeiro: UFRJ, disponível em http://www3.eco.unicamp.br/neit/images/stories/arquivos/ie_ufrj_et05_produtividade.pdf.

DEPECON/FIESP. Panorama da Indústria de Transformação Brasileira 9a Edição. 07 Março 2016. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKewjnxK_o8oP6AhVBrJUCHX0zBCsQFnoECAMQAw&url=https%3A%2F%2Fwww.fiesp.com.br%2Farquivo-download%2F%3Fid%3D252933%23%3A~%3Atext%3DSegundo%2520dados%2520das%2520Contas%2520Nacionais%2Cconstru%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520HsW2_D>. Acesso em: 09 maio 2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE, BRASIL. Secretaria de Políticas Públicas de Emprego. Características do emprego formal relação anual de informações sociais 2014. Disponível em: < <http://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/Caracter%C3%ADsticas-do-Emprego-Formal-segundo-a-Rela%C3%A7%C3%A3o-Anual-de-Infoma%C3%A7%C3%B5es-Sociais-2014-31082014.pdf>>. Acesso em 06/04/2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cassio Garcia Ribeiro Soares da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/09/2022, às 21:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3900916** e o código CRC **0F077C3C**.